

Canavieiro

Paulista

Órgão de Divulgação dos Canavieiros da Região de Piracicaba



Ano XIX - nº 122
Fevereiro/Março
de 2010

Ferrugem Alaranjada da Cana-de-Açúcar

CTC

Lança mais duas variedades de cana



Palavra do Presidente

FERRUGEM ALARANJADA

O ano de 2010 começou com uma novidade inesperada por todos nós, uma nova doença a Ferrugem Alaranjada, essa doença que teve origem na Austrália e está alastrando-se pelos canaviais de todo o estado de São Paulo, vem preocupando os produtores de cana de açúcar.

Ainda é muito cedo para poder citar algum diagnóstico sobre essa nova doença, mais o que podemos adiantar e que muitas entidades ligadas ao setor estão estudando e procurando achar soluções para o controle dessa ferrugem.

Os nossos técnicos estão em alerta e a disposição para ajudar e esclarecer dúvidas a respeito dessa doença.

PALESTRA NA COLÔMBIA

Fiquei grato por ter sido convidado para proferir uma palestra na Colômbia, durante a realização de uma das maiores feiras do setor agroindustrial do país. Foi uma experiênciaprodutiva, além de vivenciar momentos e conseguir absorver conhecimentos, que serão de extrema importância para a seqüência de nosso trabalho, pude passar um pouco do nosso sucesso, quando apresentei cooperativismo, forma que há anos vem sendo modelo, principalmente a COPLACANA, que hoje é um referencial em trabalho cooperativista, sendo considerada orgulho do setor.

LANÇAMENTO - CTC 19 CTC 20

A associação dos fornecedores de Cana de Piracicaba - AFOCAPI, vem trabalhando de forma intensa para trazer novidades e soluções que beneficiam de forma direta nossos associados e cooperados. Os técnicos agrícolas do

Departamento Técnico Agrônomico-DTA acompanharam de perto o processo e o lançamento no CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA-CTC, que acabou de disponibilizar no mercado duas novas variedades de cana de açúcar a CTC 19 e CTC 20. Essas duas novas variedades vêm para somar e aumentar a produtividade dos nossos produtores de cana de açúcar.

HFC

O Hospital dos Fornecedores de cana de Piracicaba - HFC realizou a 4ª edição da semana CEON com atividades e apresentações voltadas especialmente ao câncer. Ações como essas são de extrema importância para conscientizar a população da importância da prevenção e do diagnóstico precoce, além disso, realizamos a 15ª edição da semana interna de prevenção de acidentes (SIPAT), com objetivo de promover o bem estar e segurança dos colaboradores do hospital. Também conheça a gama de profissionais especializados que atuam no HFC.

EXPEDIENTE

Diretoria da Coplacana:

Presidente - José Coral
Gerente - Arnaldo A. Bortoletto
Secretário - Amâncio José Geraldi
Conselheiros - José Rodolfo Penatti e Marcelo Rodrigues de Assis

Diretoria da AFOCAPI:

Presidente - José Coral
Vice-Presidente - Amâncio José Geraldi
1º Sec. - Arnaldo A. Bortoletto
2º Sec. - Evandro Piedade do Amaral
1º Tes. - José Benedito Massarutto
2º Tes. - Osmar Domingos Cezarin
Vogal - Bento Antonio de Moraes Neto

Diretoria da COCREFOCAPI:

Dir. Presidente - José Coral
Dir. Operacional - José B. Massarutto
Dir. Administrativo - Arnaldo A. Bortoletto

Conselheiros - José Clóvis Casarin, Milton Luiz Sarto, Ovidio Schiavon e Sebastião Chiarinelli

Diretoria do SINDIRPI:

Presidente - Arnaldo A. Bortoletto
Vice-Presidente - Osmar Domingos Cezarin
1º Sec. - José Coral
2º Sec. - Odair Novello
1º Tes. - Amâncio José Geraldi
2º Tes. - José B. Massarutto
Vogal - José Nivaldo Alecio

Coordenação Geral:

Depto de Marketing Cássia Amgarten

Editores e Redatores - Eng's Agr's. Marcos Farhat, Klever J. Coral, Publicitária Cássia Amgarten

Jornalista - João J. de Souza - MT21.054

Produção visual e diagramação: NPP Propaganda Ltda

Fotos - Cássia Amgarten e Eric Favoretto Wood

Periodicidade - Bimestral

Tiragem - 7.500 exemplares

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte, autores e pesquisas.

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937
Caxambú - CEP: 13425-0000
Piracicaba - SP
Fone/Fax - (19) 3401.2200
marketing@cana.com.br
www.cana.com.br

Auto Atendimento

Agilidade que poupa seu Tempo!

A modernidade e o avanço tecnológico nos surpreendem a cada dia, trazendo novidades a todo o momento de todos os lados e de todas as formas, o objetivo desse salto da tecnologia

é facilitar nossas vidas, e conseqüentemente deixar nosso precioso tempo disponível com o que realmente importa.

Pensando nesses aspectos o SICOOB CO-CREFOCAPI vem instruindo seus clientes para que comecem a acessar de forma mais ativa o terminal de auto-atendimento, que acaba trazendo facilidades e comodidade aos seus cooperados.

Os Clientes do SICOOB com o seu cartão de débito Mastercard poderão estar realizando varias operações nos terminais, tais como: saque/extrato/pagamento de boletos e transferências através de DOC/TED, todas essas operações acabam beneficiando de forma direta os clientes, que realizam seus compromissos com agilidade e em um pequeno espaço de tempo.

Os interessados nesse serviço que tem dúvidas, deverão procurar os atendentes da Agência, que estarão preparadas para auxiliarem nas ações a serem executadas.

Poupe seu tempo utilize o seu cartão Mastercard



PROCAPCRED

O Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito autorizou a utilização da linha de crédito PROCAPCRED, do BNDES, que objetiva financiar aos atuais cooperados, bem como a novos, a integralização de cotas partes de capital.

As principais condições de financiamento são:

Valor máximo por cooperado R\$ 10.000,00

Prazo até 72 meses

Taxa de juros TJLP + 3% ao ano

Parcelas podem ser mensais, semestrais ou anuais

Regularidade cadastral do associado

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos junto à nossa UNIDADE DE CRÉDITO, com a Nilva, Tatiane ou Mirian. A Diretoria



COMUNICADO URGENTE!

PLANO DE QUEIMA

Solicitamos a todos nossos associados a procurar o DTA/AFOCAPI ou nossos técnicos para atualização do Plano de Queima (PEQ) e Protocolo Agro Ambiental para a safra 2010/2011, que deverá ser enviado pela AFOCAPI a Secretaria do Meio Ambiente (SMA) até o fim de março.

SAFRA 2010 - % ÁREA SEM QUEIMA

Lembramos que para o presente ano, é obrigatório colher na palha, sem uso do fogo, além da área de restrição-proibitiva, pelo menos mais 20% da área não mecanizável (*). Já para as áreas mecanizáveis (**) o percentual deverá passar dos atuais 30% para 60% a ser colhida sem queima nesta safra.

(*) – área não mecanizável:

- área a ser colhida na safra menor que 150 há;
- áreas a ser colhida com área maior que 150 há e declividade maior de 12%.

(**) – área mecanizável: área a ser colhida na safra maior que 150 há com declividade abaixo de 12%.

* Qualquer dúvida fale com nossos técnicos – DTA AFOCAPI

CHEGOU
Glizmax[®] 100%
Dow AgroSciences

Um novo capítulo na história dos glifosatos.

FÓRMULA FULL FORCE

Glizmax[®] correção: 5 LITROS


ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo na bula e na caixa. Utilize sempre o equipamento de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um médico em caso de acidente. Venda sob prescrição farmacêutica.

- Qualidade e tecnologia 100% Dow AgroSciences;
- Maior concentração, menor dose e menor descarte de embalagens;
- Embalagem diferenciada;
- Segurança de eficiência no controle com rápida absorção.

© 2010 Dow AgroSciences

CTC Lança mais duas Variedades de Cana

CTC 19



A tecnologia há tempos vem modificando a vidas das pessoas, trazendo benefícios de varias formas e gêneros e no agronegócio não é diferente. Nos últimos anos o crescimento de novas técnicas e o aperfeiçoamento de dados vem gerando resultados positivo para o produtor rural. Prova disso, foi o lançamento que o CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA - CTC acabou de disponibilizar para o mercado, mais duas variedades de cana-de-açúcar: CTC-19 e a CTC-20 .

Conheça um pouco mais de cada uma:

CTC19

Variedade com alto teor de sacarose e alta produtividade agrícola. As soqueiras apresentam boa brotação e longevidade, inclusive na colheita mecanizada de cana crua. Conta com PUI longo e o teor de fibra é baixo, sendo recomendada para colheita do meio ao final da safra, com pouca tendência ao acamamento dos colmos. Floresce pouco e raramente isoporiza nas condições do Centro-Sul, Floresce pouco nas condições do Nordeste. É altamente resistente à ferrugem e ao amarelecimento e oferece reação intermediária ao carvão, ao mosaico, à escaldadura e à broca *Diatraea*.

CTC20

Destaca-se pela alta produtividade, pelo elevado perfilhamento e rápido fechamento. Seu teor de fibra é baixo. Apresenta alto teor de sacarose e PUI longo, sendo recomendada para colheita durante toda a safra. As soqueiras têm excelente brotação e longevidade, inclusive na colheita mecanizada de cana crua. Pode ser cultivada, também, no sistema de cana de ano e é bastante responsiva, ou seja, conta com excelente adaptação aos ambientes de alto potencial de produção. Floresce e isoporiza pouco nas condições do Centro-Sul; floresce muito nas condições do Nordeste. É altamente resistente à ferrugem, ao carvão, à escaldadura e ao amarelecimento e oferece reação intermediária ao mosaico e à broca *Diatraea*.



Para maiores informações procure os técnicos do Departamento Técnico Agrônomo-DTA da Associação dos Fornecedores de Cana de Açúcar de Piracicaba - AFOCAPI, nos telefones:

19 . 3401.2259 ou 3401.2251

Ferrugem Alaranjada da Cana-de-Açúcar

Nova Doença nos Canaviais Paulista



***Joelmir Silva**
Engenheiro Agrônomo
DTA - AFOCAPI

A ferrugem laranja da cana é conhecida desde 1890, mas mereceu maior atenção a partir de 2000 quando atacou a variedade Q 124 na Austrália. Em 2007 e 2008 foi identificada nos Estados Unidos da América, México e países da América Central. No Brasil a doença foi confirmada no dia 14 de Dezembro de 2009 no município de Rincão, proximidades de Araraquara, pelo Departamento de Sanidade Vegetal da Secretaria de Defesa Agropecuária.

A ferrugem laranja vem sendo pesquisada pelo Centro de Tecnologia Canavieira - CTC a partir da sua ocorrência na América do Norte. Antes desse acontecimento foi realizado um programa de intercâmbio de variedades na Austrália, obtendo informações sobre variedades mais resistentes naquele país.

O que sabemos é que nesses países foi constatada redução na produção em toneladas colhidas por hectare e no ATR.

Aqui no Brasil ainda não sabemos o que poderá acontecer, pois a doença tem aparecimento muito recente e ainda não temos informações dos danos nos canaviais nas diferentes regiões.

A Ferrugem Laranja tem o nome científico *Puccinia Kuehnii*, fungo que ataca as folhas, deixando-a com aspecto de coloração alaranjada (Figura 1) com grande concentração de esporos na parte de baixo, isso em estágio mais avançado de ataque (Figura 2).

As condições ideais de desenvolvimento da doença e disseminação com a presença dos esporos é em ambiente quente e úmido, tendo no mínimo 8 horas de umidade na folha e temperatura entre 20 a 25 graus celsius, sendo altamente favorável estas condições no final e início deste ano.

Esta doença espalha-se a centenas de quilômetros pelo vento e pelo homem, em que o fungo pode ser carregado até na roupa. Os meses

mais críticos são de setembro a início de abril, atingindo desde cana nova a partir dos quatro meses de idade depois do plantio ou da brotação da soqueira da cana, até próximo da colheita.

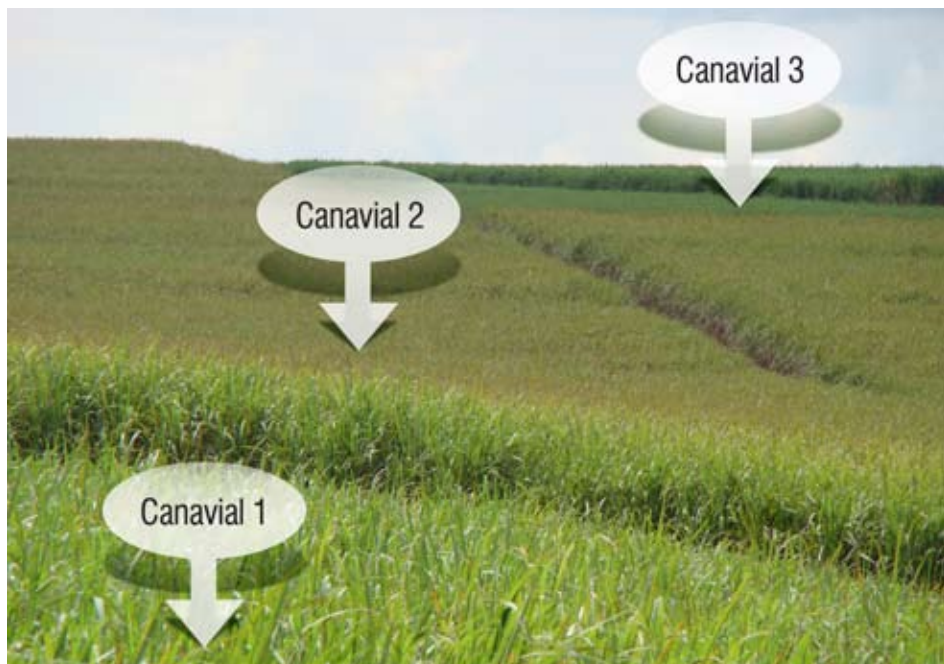
OBS: A ferrugem marrom pertencente ao mesmo gênero do fungo que já é conhecida dos agricultores tem origem africana. Essa tem pouca expressividade de perdas devido ao grande programa de melhoramento genético existente no Brasil que levou ao plantio de variedades resistentes.



Figura 01 - Cana da variedade SP89-1115



Figura 02



Essa doença apresenta um aspecto, visto de longe, de um alaranjado intenso na área atacada com grandes manchas nas folhas, evoluindo posteriormente para folhas secas e com manifestação rápida deste sintoma em canas suscetíveis próximas do local infestado pela doença, sem preferências para estágio de maturação da cana, onde podemos notar o ataque nos canaviais (canavial 1-SP89-1115) em cana de pouco meses do corte (canavial 2-SP89-1115) cana em estagio mais avançado de maturação e de mesma variedade e (canavial 3 variedades resistentes) cana ao fundo com variedades resistentes.

Sabe-se que no Estado de São Paulo tem cerca de 80 variedades cultivadas e a maioria é resistente. Para especialistas, a doença não deve ter um grande efeito sobre a produção porque cerca de 90% das variedades de cana atualmente usadas no país são resistentes à doença.

Quanto ao controle químico não temos fungicidas registrados e os resultados obtidos no exterior mostram reduções significativas da doença com uso de produtos do grupo químico dos Triazóis e Estrobilurinas, necessitando

até 3 reaplicações com intervalos de 30 dias e custos equivalentes a 1,5 toneladas de cana por aplicação.

Dentre as variedades cultivadas no Brasil temos uma relação prévia daquelas suscetíveis em que a doença manifesta-se com grande intensidade, gerando perdas agrícolas, outras intermediárias de menor incidência de ataque e perdas e finalmente aquelas que são resistentes ao seu ataque sem perdas de produção no campo.

A maioria dos resultados de resistência e susceptibilidade das variedades são informações de outros países e no decorrer de mais alguns meses teremos maiores detalhes da agressividade desta doença.

Outras variedades plantadas, que não foram citadas anteriormente, necessitam de maior acompanhamento, uma vez que temos uma enorme quantidade de esporos do fungo espalhados pelo ar podendo vir a atacar outras variedades não incluídas na listagem, já que a doença pode ter manifestação nas variedades em diferentes graus de infestação, conforme a variação da altitude do local cultivado com a cana.

O que fazer com áreas atacadas?

Áreas atacadas pela doença em canas com estagio avançado de maturação recomenda-se continuar os tratos normais até a colheita e em seguida avaliar economicamente sua substituição por variedades resistentes, sabe-se que nos outros países as perdas ficaram de 20% até 40% (redução em toneladas de cana colhida por hectare e ATR) sendo esperado também estes valores para as nossas condições.

Nesse momento é importante que o agricultor plante uma maior quantidade de variedades, muitas vezes não ultrapassando 15% da área total com uma só variedade, prevenindo assim maiores perdas no surgimento de uma nova praga ou doença.

Fontes: CTC, IAC, Ministério da Agricultura e Canaviais.

• Variedades suscetíveis:

SP891115;
SP842025;
RB72454

• Variedades intermediárias:

RB855156;
CTC3

• Variedades resistentes:

RB867515; RB835486; RB855453;
RB855536; SP79-1011; SP80-1816;
SP80-1842; SP80-3280; SP81-3250;
SP83-2847; SP91-1049; CTC1; CTC2;
CTC4; CTC5; CTC6; CTC7; CTC8; CTC9;
CTC10; CTC11; CTC12; CTC13; CTC14;
CTC15; CTC16; CTC17; CTC18; CTC19;
CTC20



Centro Médico Integrado - CMI

Conheça as especialidades e os profissionais que fazem parte da nossa equipe!

PABX: 3429.7300 / 3429.7301 / 3429.7302 / 3429.7370 / 3429.7310

Acunputura

Dra. Patrícia de Marchi
Dra. Sílvia Chinelato

Auditoria

Dra. Roseli

Cardio

Dra. Adriana
Dr. Alez Luchiari
Dr. Fábio Suzuki
Dra. Janaína Martins
Dr. Luiz C. Siqueira
Dr. Mello Ayres
Dr. Paulo Serra
Dr. Roberta Campos
Dr. José Maurício

Cardio Infantil

Dra. Cristiane Resende

Cirurgia Plástica

Dr. Eduardo Zucchi
Dr. Luís Roberta Flores

Clínica Médica

Dr. Fábio Lara
Dr. Giuliano Antonelli
Dr. Luiz C. Moraes
Dr. Marco Bicheiro
Dr. Walter Gravena

Dermatologista

Dra. Ana Luiza
Dr. Carlos Passos
Dra. Milena Cerchiaro
Dra. Lygia Meneghetti

Endocrinologista

Dr. Fernando Moreno

Fonoaudióloga

Dra. Simone

Gastro

Dr. Amando Cunha
Dr. Irineu Razera
Dr. Juliano Barra
Dr. Walter Gravena
Dr. Miki Mochizuki

Geriatría

Dra. Maria Helena

Ginecologista

Dr. André Luiz da Silva
Dra. Anna Claudia
Dra. Giuliana Vitti
Dra. Graziela Caproni
Dra. Janes Geraldí
Dr. Júlio César Barros
Dr. Luis Caero
Dr. Ronaldo Moschini
Dra. Teresa de Castro

Homeopata

Dr. Fábio Lara

Infectologista

Dr. Carlos Augusto

Neuro Pediatra

Dra. Andrea Gallina

Neurologista

Dr. Fábio Garcia
Dr. Gustavo Ebert
Dr. Henrique Mendes
Dra. Sílvia Chinelato

Nutrição

Dra. Lia Raquel
Dra. Pediatra Morato

Oftalmologista

Dr. Adolfo Gorga
Dra. Ana Paula Almalfi
Dr. Estevan Turati

Ortopedia

Dr. Alan Schollossam
Dr. Alexandre Faria
Dr. Alexandre Pacheco
Dr. Daniel
Dr. Ivan Veiga
Dr. Leonardo Leite
Dr. Luis Gomes
Dr. Marcelo Ventosa

Dr. Neilor Rabelo

Dr. Oswaldo Taglieta
Dr. Paulo Humberto
Dr. Ricardo Humberto
Dr. Ricardo Ribeiro
Dr. Rodrigo Chorilli
Dr. Antônio Tadeu

Otorrino

Dr. Fausto de Paula
Dr. José Maria
Dra. Patrícia Mollica

Pediatria

Dra. Vanda Kawagushi
Dra. Lúcia de Fátima
Dr. Oscar Vieira
Dr. Mário Panutti

Pneumologia

Dr. Sérgio Guilherme
Dr. Thomaz Panutti

Psiquiatra

Dr. Sérgio Silva

Psiquiatra Infantil

Dra. Marcela Moura

Vascular

Dr. Fábio Vinícius
Dr. Ricardo Fabião



O Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba promoveu em novembro a 15ª edição da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) com o objetivo de promover o bem estar e a segurança no trabalho

HFC realiza 15ª SIPAT

dos colaboradores do hospital.

A programação incluiu palestras sobre Prevenção de Combate à Incêndio, Toxina Botulínica, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Prevenção de Acidente de Trabalho, Fumo e Qualidade de Vida.

Segundo a presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) 2009, enfermeira Simone Pompermayer, a

organização da SIPAT é responsabilidade da CIPA em parceria com o SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) do hospital. "Os colaboradores de um hospital já cuidam da segurança e da vida dos clientes, temos que também desenvolver atividades para assegurar a vida, segurança e saúde do colaborador", comenta a presidente.



Centro Atendimento Integrado - CAI

Conheça as especialidades e os profissionais que fazem parte da nossa equipe!

PABX: 3412 2900/3412 2907

Fisioterapia

Cintia Aparecida Siscotto
Eduardo Gomes Benites
Gabriel Boal Teixeira
Giana Elisabete Granato
Sheyla Mariana de S. M. Bortolazzo

Nas especialidades: Ortopedia e Traumatologia, Neurologia, Cardio-respiratória, Cardio-vascular, Osteopatia, RPG, ATM, Condicionamento Físico, Estética

Odontologia

DRA. ADELAINÉ MARIA SPINELLI

DRA. ANNA KAROLYNA BRUNELLI

DRA. CAROLINA CARRARO CRISTOFOLETI

DRA. DENISE CAMARGO DE A NOVAES

DRA. ELOISA ZENEBRA

DR. FERNANDO ANNICCHINI

DRA. FLAVIA GERALDI LIMA

DRA. KARIME KELEN B. SCHIMIDT

DRA. KATIA REGINA CARRARA

DRA. MAÍRA KIMATI PETRI

DRA. MARIA LUCIA BELON

DRA. NILMARA LAVES LARA

DR. NILTON MESCOLOTTI

DRA. REGINA CLAUDIA O MOURA

DRA. SILVANA MARIA G. ASSENCIO

DR. THIAGO ALBERTO CAPRONI

DRA. RAQUEL C. KOBAYASHI

DRA. CRISTIANE TOMIKA NOSE

DRA. THAIS AZINI

CLÍNICA GERAL

PRÓTESE

CLÍNICA GERAL

PRÓTESE

CLÍNICA GERAL

CLÍNICA GERAL

PERIODONTIA

CLÍNICA GERAL

ENDODONTIA/CLIN.GERAL

PRÓTESE

CLÍNICA GERAL

ENDODONTIA/CIRURGIA

PRÓTESE

ORTODONTIA/CL. GERAL

CIRURGIA

ENDODONTIA

ODONTOPEDIATRIA

CLÍNICA GERAL

ORTODONTIA

CEON PROMOVE SEMANA SOBRE O CÂNCER

O Centro de Oncologia (CEON) do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba realizou em Novembro, a 4ª edição da Semana CEON, com atividades e apresentações ligadas ao câncer. A programação contou com palestras, e com o 7º Encontro das Amigas do Peito.

Segundo a gestora do CEON, Ana Lúcia Pavão, o evento anual é gratuito e aberto para toda população, especialmente a familiares e pessoas com câncer. “O objetivo da Semana é conscientizar a importância da prevenção e diagnóstico precoce dos diversos tipos de câncer. As chances de cura aumentam quando agimos de forma pró-

ativa e esclarecedora sobre a doença”, comenta a gestora.

Sobre o Câncer

Câncer é o nome dado a um grupo de doenças que tem como característica comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo.

As células ao crescerem penetram nos tecidos vizinhos parecendo-se com patas de um caranguejo penetrando na areia. É por este motivo que o câncer é simbolizado pela figura de um caranguejo.





Coplacana e Parceiras

Unidas em Ação Solidária

A mais de sete anos a Associação Franciscana de Amigos em Prol a Promoção Humana - AFAPH vem realizando um trabalho social em Piracicaba que está gerando resultados significativos e mudando a vida de centenas de pessoas. Hoje ela beneficia mais de 70 famílias, e cerca de 160 crianças carentes. Todo trabalho é realizado na instituição e tem como principal objetivo estar inserindo novamente essas pessoas na sociedade e principalmente no mercado de trabalho, de forma que possam traçar e conquistar seus objetivos com dignidade e competência. Elas são acompanhada por profissionais especializados como : Assistente Social, Psicólogos, Professores de diversas áreas e os voluntários que são figuras constante no apoio desse trabalho.

A COPLACANA juntamente com empresas parceiras como: Bayer, Dow, FMC, Milena, Syngenta, Monsanto, Mosaic, Bunge, Heringer, Yara e Arysta, vem apoiando esse trabalho social através de ações em conjunto. Todo final de ano elas se unem e realizam uma festa para comemorar a finalização desse projeto juntamente com as famílias beneficiadas, doando; brinquedos educativos, oferecendo recreações as crianças, algodão doce, pipoca, cachorro quente e refrigerantes sem contar com a presença do Papail Noel. Um dia de muita festividades para as crianças e principalmente aos pais que receberam seu diploma de conclusão de curso (profissionalizante).

A COPLACANA e seus parceiros apóiam e se prontificam em ajudar de forma integra, ações que contribuem para melhoria da sociedade.

CLASSIFICADOS



01 - Trator Valmet
mod. 1780 . Ano 2003



02 - Carregadeira Motocana
TS 100 Ford
Ano 2004



03 - Trator Valmet 1580 4x4
Ano 1996

Preços e Valores do ATR Mensal

Conforme a Circular CONSECANA Praticada na Safra 2009/2010

Mês	Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro	
Preços Safra 2009	Valor em R\$	Valor ATR	Valor em R\$	Valor ATR	Valor em R\$	Valor ATR	Valor em R\$	Valor ATR	Valor em R\$	Valor ATR	Valor em R\$	Valor ATR
Açúcar Branco Merc. Interno	46,52	0,4331	45,51	0,4237	44,39	0,4133	43,56	0,4055	43,90	0,4087	46,14	0,4296
Açúcar Branco Merc. Externo	33,83	0,3911	32,72	0,3783	31,38	0,3628	32,26	0,3729	32,65	0,3775	33,04	0,3820
Açúcar V H P Merc. Externo	28,97	0,3363	27,91	0,3239	27,08	0,3143	26,87	0,3120	26,95	0,3128	27,28	0,3166
Álcool Anidro Carburante	697,00	0,2452	686,35	0,2415	687,98	0,2420	716,59	0,2521	737,23	0,2594	746,17	0,2689
Álcool Anidro Industrial	721,60	0,2539	728,85	0,2564	717,43	0,2524	745,38	0,2622	760,96	0,2677	791,33	0,2784
Álcool Anidro Exportação	829,13	0,2917	756,11	0,2660	728,78	0,2564	721,54	0,2539	724,97	0,2551	729,93	0,2568
Álcool Hidratado Carburante	621,20	0,2281	601,99	0,2210	601,99	0,2210	628,88	0,2309	647,96	0,2379	673,09	0,2471
Álcool Hidratado Industrial	646,20	0,2373	625,24	0,2296	624,30	0,2292	648,20	0,2380	669,27	0,2457	694,30	0,2549
Álcool Hidratado Exportação	646,89	0,2375	613,16	0,2251	592,47	0,2175	594,63	0,2183	601,43	0,2208	608,53	0,2234
Valor ATR do Mês		0,2978		0,2802		0,2749		0,2993		0,3084		0,3375
Valor ATR Acumulado		0,2978		0,2884		0,2828		0,2869		0,2913		0,2996

Mês	Outubro		Novembro		Dezembro		Janeiro		Fevereiro	
Preços Safra 2009	Valor em R\$	Valor ATR	Valor em R\$	Valor ATR	Valor em R\$	Valor ATR	Valor em R\$	Valor ATR	Valor em R\$	Valor ATR
Açúcar Branco Merc. Interno	46,97	0,4466	49,06	0,4568	50,06	0,4660	51,93	0,4835	53,58	0,4989
Açúcar Branco Merc. Externo	33,83	0,3846	33,23	0,3842	33,25	0,3844	33,34	0,3854	35,04	0,4041
Açúcar V H P Merc. Externo	28,97	0,3191	27,73	0,3219	27,95	0,3245	28,26	0,3281	36,90	0,3335
Álcool Anidro Carburante	811,50	0,2855	848,04	0,2984	881,86	0,3103	925,25	0,3255	958,44	0,3372
Álcool Anidro Industrial	836,27	0,2942	871,03	0,3064	897,44	0,3157	946,58	0,3330	982,01	0,3455
Álcool Anidro Exportação	750,65	0,2641	773,10	0,2720	787,70	0,2771	801,62	0,3107	819,01	0,2881
Álcool Hidratado Carburante	714,82	0,2625	749,15	0,2751	785,27	0,2883	832,92	0,3058	860,27	0,3159
Álcool Hidratado Industrial	742,54	0,2726	774,09	0,2842	802,12	0,2945	846,14	0,3107	875,47	0,3214
Álcool Hidratado Exportação	622,41	0,2285	641,74	0,2356	661,66	0,2429	676,53	0,2484	692,23	0,2542
Valor ATR do Mês		0,3676		0,3744		0,3886		0,4391		0,4726
Valor ATR Acumulado		0,3102		0,3185		0,3267		0,3380		0,3482

Média de KG de ATR por Unidade Industrial Safra 2009/2010

USINAS	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
ABENGOA BIOENERGIA - SÃO JOÃO	57,33	98,64	105,30	123,13	135,45	133,91	130,27	123,52	
ABENGOA BIOENERGIA - SÃO LUIZ	104,29	111,31	118,45	126,11	134,60	137,77	128,88	126,13	
AÇUCAREIRA FURLAN		120,48	120,87	124,86	133,61	132,26	132,07	129,22	115,02
AGRO INDUSTRIA SANTA MARIA	124,32	127,66	126,09	121,24	128,16	129,49	126,77	124,04	
COINBRA CRESCUMAL	112,46	131,42	123,19	132,97	137,33	139,61	133,78	135,42	111,05
COSAN BOM RETIRO		138,53	129,62	128,90	129,69	129,17	126,52	127,72	96,74
COSAN COSTA PINTO	123,86	129,59	132,62	131,86	135,10	134,26	132,00	127,98	110,13
COSAN IPAUSSU		119,78	120,81	124,28	117,40	119,11	123,36	118,03	103,66
COSAN RAFARD	112,14	117,25	126,28	126,41	131,91	130,50	129,04	133,62	96,61
COSAN SANTA HELENA	122,73	134,48	134,28	130,27	131,53	134,13	132,88	129,29	101,68
COSAN SÃO FRANCISCO	125,74		131,12	130,45	129,11	134,17	130,60	130,10	100,35
COSAN USINA da BARRA	130,42	129,52	130,56	125,68	136,29	126,14	123,69	121,24	
ESTER	98,26	114,13	126,50	136,23	141,34	143,75	143,32	133,28	116,99
FERRARI AGRO INDUSTRIA		130,53	132,72	138,63	141,35	146,82	143,78	132,95	111,84
IPIRANGA MATRIZ (Descalvado)	112,77	121,70	122,81	131,83	139,56	138,35	135,49	134,25	122,06
IRACEMA	117,94	124,01	128,89	135,35	140,24	138,58	137,58	129,23	107,22
SANTA LUCIA		114,18	128,69	139,20	144,99	142,75	142,69	139,10	120,52
SANTA RITA	119,18	122,34	126,21	137,72	145,41	141,43	141,72	133,30	104,00
SÃO JOÃO (ARARAS)	124,38	126,07	130,15	135,44	139,05	138,60	136,73	129,55	103,08
SÃO JOSÉ		129,15	139,64	135,91	138,44	136,14	135,38	136,49	112,75
VIRGULINO DE OLIVEIRA (ITAPIRA)	112,30	118,49	125,51	131,31	131,18	134,22	133,97	130,75	108,13
ZAMBIANCO AÇUCAR E ALCOOL		121,89	135,19	131,62	136,81	136,14	133,09	132,71	114,08
MEDIA GERAL de Kg ATR	113,05	125,93	130,48	132,69	137,17	137,35	134,44	129,08	110,03
TOTAL ENTREGUE (toneladas)	318.855	996.718	1.250.368	1.342.763	1.605.280	1.647.890	1.846.677	1.143.126	275.371
								Média Safra	131,73



COPLACANA

Cooperativa dos Plantadores de Cana

Orgulho do Setor!

JATAÍ
A MAIS NOVA
FILIAL QUE VEM
FORTALECER A
CATEGORIA!

Av. Goiás, 3036 . 64 3631.3338 . www.cana.com.br